

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

11

MAIO DE 1952

Número avulso 1500

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)DIRECTOR, REDACTOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIASAdministrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXI

N.º 1050

(Avençado)

Ano (Portugal) 50500

PELA PÁTRIA • POR ESPINHO

## A EMPRESA ESPINHO-PRAIÁ

### E A SUA INFLUÊNCIA NA ECONOMIA LOCAL

**T**EMOS presente o relatório e contas da «Sociedade Espinho-Praia», referentes ao exercício de 1951. É um documento sucinto, mas cujos algarismos são deveras eloquentes.

Pela grande influência que o Casino exerce na vida económica do nosso concelho, esse relatório não pode limitar-se a um simples registo nas colunas do jornal local. Merece ser devidamente apreciado e comentado e sugere-nos várias considerações. Antes de entrarmos nelas, transcrevamos, porém, do citado documento, os períodos iniciais que dizem:

«Pela análise do Balanço, confirmou-se a melhoria que, no relatório do anterior exercício se vaticinou. No entanto, é necessário frizar que tal resultado tem que ser atribuído ao factor económico; este, contudo, fortemente contrariado pelo turismo, o qual, na época a que o presente relatório se está referindo, foi esmagadoramente canalizado para o país vizinho, por consequência da vantagem cambial, privando as nossas estâncias de uma frequência habitual, da qual, de resto, não podem por qualquer forma dispensar».

«É interessante verificar que a conta de jogos e casino, depois de deduzidos todos os encargos inerentes ao seu funcionamento, acusou um saldo de Esc. 1.830:029\$09, saldo este que, pelo extracto junto, se verifica quase absorvido pelo imposto, encargos e renda, que totalizaram Esc. 1.740:825\$40, — do que se depreende que a percentagem a que alude a alínea b) do art.º 18.º do Decreto n.º 36.889, apesar de já reduzida para 15%, ainda não está de harmonia com as circunstâncias actuais».

— As razões acima indicadas não oferecem contestação. O êxodo de turistas portugueses para Espanha durante todo o ano, mas principalmente na época de veraneio, está a afectar, sensivelmente, ou, antes, ruinosamente, as nossas estâncias e indústrias de turismo que nos últimos anos têm atravessado uma crise a que dificilmente poderão resistir, se não se lhe opõem, urgentemente, medidas salvadoras. Não admira, pois, que as empresas de jogo se queixem, porque essa indústria é das mais afectadas com tal estado de coisas.

A conta Jogos e Casino, que acusa um rendimento total de Esc. 4.468:889\$00, regista as seguintes despesas:

Beneficência, 120 800\$00; Festas locais, 40.714\$05; Caixas de Ab. Família, Previdência etc., 218.613\$20; Honorários, Ordenados e Férias, 1.234:380\$95; Luz, água e aquecimento, 72.014\$83; Música, 322 330\$00; Seguros, 93 248\$90; Transportes, 256.500\$00; Variedades, 111.820\$00; Diversos, 168.437\$98. Saldo, transferido para a conta de Ganhos e Perdas, Esc. 1.830:029\$09.

Apreciemos agora a conta de Ganhos e Perdas da exploração de Rezende & Crespo: Esta conta regista no Haver, Esc. 1.913:338\$29, que tem, em contrapartida, as seguintes verbas e rubricas:

Palácio Hotel — prejuízo, 28.001\$41; Teatro-Cinema, idem, 108.557\$10. (A Empresa atribui este prejuízo ao facto de, na data em que contratou os filmes, os de maior êxito se acharem comprometidos e à falta de prática na modalidade. Acreditamos que assim seja.); Imposto sobre jogo e bilheteiras, 1.607:500\$00. Encargos com o Conselho de Inspeção de Jogos, 80.552\$40 (somam só estas duas verbas, 1.688:052\$40. — É fantástico!); Renda anual fixa, 52.800\$00. — Soma — Esc. 1.877:410\$91. — Lucro do ano, Esc. 35.927\$38.

Da leitura do relatório e da análise das contas que acima resumimos, verifica-se que os resultados da exploração, embora já tivessem sido piores, não foram muito satisfatórios. E isso vem fazer ressaltar aos olhos dos observadores quanto foi, apesar disso, valiosa a contribuição da empresa para as instituições de caridade local e outras, notando-se que só a Cantina Municipal «Zulmira Dias» recebeu 73 contos em 1951, conforme acusa o seu Balanço publicado neste jornal. A Misericórdia, Bombeiros Espinhenses e outras colectividades de utilidade pública também foram generosamente contempladas. Para Festas locais, dispendeu a Empresa, conforme se vê, Esc. 40.714\$00.

Isto demonstra a boa vontade da Empresa Espinho-Praia em contribuir para a animação da terra e para que as nossas instituições possam viver melhor.

Dos 2.638:859\$91 que somam as despesas acima discriminadas, sem contar com o imposto s/ jogo e bilheteiras, é de calcular que boa parte dessa quantia fica em Espinho. Isto é justo que se saiba e que se reconheça, pois, há para aí pessoas que dizem que o jogo não fazia falta em Espinho.

## ESPINHO À VISTA

### Festas de Verão

**A**PESAR do mês de Maio ter sido duma agressividade quase permanente, quando uma réstea de sol glorioso cai sobre nós, imediatamente pensamos no verão que se aproxima, e nas festas que Espinho pode proporcionar-nos durante a época balnear.

É cedo ainda para se pensar nisso — dizem uns — mas a nós nos parece que as festas de verão já deviam estar delineadas, estudadas convenientemente as normas da sua realização, para que depois, na hora em que tocar a rachado, se não faça tudo atropeladamente, do que só resultam desvantagens para Espinho.

O problema das festas de verão deve representar para todos nós um dos mais instantes problemas. É preciso tê-lo presente a todas as horas. Se há magnos assuntos a tratar, e alguns de importância vital para o progresso de Espinho, isso não significa que o assunto das festas de verão possa ser posto de lado. Há que trazê-lo sempre também no primeiro plano, dado o primordial interesse de que ele se reveste para a indústria e comércio locais, e, de singular maneira, para a propaganda de que tanto carecemos, e que tem que ser levada a efeito com a noção exacta do que ela possa conter de útil.

E tudo se pode fazer com inteligência e com equilíbrio, desde que aqueles a quem compete dirigir a propaganda da nossa terra o façam a tempo e horas, chamando a si os valores colectivos e individuais que possuímos, e fazer desses valores a mola real que possa accionar o mecanismo do «Pró-Espinho» com acerto, com inteligência, e com a mais devotada das boas vontades.

As generosas résteas de sol que nos acariciam neste Maio «pardo» do ano corrente estão precisamente a pedir-nos que olhem para as nossas «Festas de Verão» com muito carinho e com extrema devoção por um Espinho maior.

João da Beira Mar

### Cartas do Dr. Manuel Laranjeira

Graças à gentileza do ilustre magistrado, e nosso prezado Amigo, Sr. Dr. José Luís de Almeida, irmão do finado crítico e filósofo, Manuel Luís de Almeida, a quem Manuel Laranjeira dirigiu tão interessantes missivas, vamos publicar uma nova série de cartas inéditas do saudoso escritor espinhense a juntar àquelas que já publicamos em duas edições.

## A VIAGEM DO MINISTRO DO ULTRAMAR

**P**ODE dizer-se que foi verdadeiramente apoteótica a recepção dispensada no Estado da Índia ao Sr. Ministro do Ultramar, cuja viagem se reveste de transcendente significado.

Em Goa, primeiro ponto desta histórica jornada, o Sr. Comandante Sarmento Rodrigues iniciou os seus actos oficiais com a leitura de uma patriótica mensagem do Chefe do Estado, saudando as populações daquelas parcelas do território nacional, a qual foi recebida com vibrantes manifestações de patriotismo.

Na sessão de boas vindas, realizada na Sala dos Vice-Reis, o Governador, Comandante Quintanilha e Mendonça Dias, afirmou em nome das populações da Índia Portuguesa, o regozijo por serem visitadas, pela primeira vez, por um Ministro do Ultramar, exaltando, como um todo uno e indivisível, o conjunto nacional da Metrópole e das Províncias Ultramarinas.

Afirmou nesta sessão o Sr. Comandante Sarmento Rodrigues, depois de evocar a continuidade nacional, através dos séculos, agora renovada e engrandecida, que o Ultramar Português é um exemplo de progresso e de paz.

«Um dos exemplos da restauração económica do País — disse o Sr. Ministro do Ultramar no seu notável discurso — é o estabelecimento da carreira regular de navegação para as Províncias do Oriente», que só foi possível graças à política de ressurgimento nacional do Sr. Presidente do Conselho.

«Venho ao Oriente — acrescentou o Ministro — no mandato mais honroso que podia ser conferido a um português: dizer dos sentimentos afectuosos que unem o Portugal da Europa e da África, ao Portugal da Ásia e da Oceânia».

## É no dia 10 de Junho o Sarau da Misericórdia

Está marcado para o dia 10 de Junho o já tradicional Sarau a favor da Misericórdia local, a realizar no Teatro de S. Pedro.

O Sarau deste ano tem o grande atractivo de ser levada à cena pelo Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» a excelente opereta em 3 actos — «O Poço do Bispo» — original literário da famosa parereria teatral Félix Fermudes, Ernesto Rodrigues e João Bastos, com inspirada música de Wencelau Pinto.

É grande a ansiedade entre nós por este espectáculo no qual vão ressurgir à luz da ribalta alguns experimentados amadores que marcaram lugar de destaque no nosso meio, à mistura com elementos novos, mas que prometem honrar a boa tradição dos amadores teatrais de Espinho.

A peça escolhida para a estreia não será a mais indicada sob o

ponto de vista cultural, se olharmos ao nome literário que o nóvel grupo escolheu para patrono. Apresentando-se, porém, ao público de Espinho com a engrandada opereta «O Poço do Bispo», que muitos espinhenses já conhecem e da qual guardam excelente impressão, o Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», teve em vista mostrar as suas possibilidades na Arte de Talma, e não há dúvida de que tem motivos para se orgulhar dessas possibilidades.

Sabemos que os respectivos ensaios estão muito adiantados e que o espectáculo não se realiza ainda este mês devido a não se ter conseguido a cedência do Teatro. O público, porém, não perderá com a demora, e estamos certos de que a S. C. da Misericórdia vai ter uma festa em cheio no dia 10 de Junho.

### Concertos da «Pró-Arte»

Novo êxito artístico alcançou o último concerto da delegação local da «Pró-Arte», realizado na pretérita 2.ª feira, no salão nobre do Grémio do Comércio e no qual actuou como concertista a exímia pianista, e professora do Conservatório Nacional, D. Maria Cristina Lino Pimentel.

A este concerto vieram assistir o Mestre Luís Costa, sua esposa D. Leonilde Moreira de Sá e Costa e sua filha, a consagrada pianista D. Helena Moreira de Sá e Costa.

### O próximo concerto da «Pró-Arte» é no dia 20

O 5.º concerto da «Pró-Arte» realiza-se no dia 20 do corrente e não no dia 26, como a princípio foi marcado, sendo concertistas os professores D. Leonor Alves de Sousa Prado (violino) e Nela Maíssa (piano).

Entre os sócios da «Pró-Arte» há o maior interesse em ouvir estes dois categorizados artistas, já consagrados no estrangeiro mas ainda pouco conhecidos entre nós, pelo que, o concerto do dia 20 é aguardado com ansiedade.



RELÂMPAGOS... Sociais

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje dá 11, as sr.ªs D. Maria da Glória Coelho, a senhora Maria Fernanda Faria dos Santos...

Amanhã, dia 12, as sr.ªs D. Arminda de Oliveira Pinto Maia, e o sr. Maximino Alves Lopes...

em 13, as sr.ªs D. Carolina dos Santos Cardoso, do Rio de Janeiro; e o sr. José Tavares d'Oliveira;

em 14, o sr. dr. José Correia Marques Jor; a sr.ª D. Albertina Dias da Silva, filha do sr. Justino Rodrigues da Silva e o menino José, filho do sr. Henrique Coelho da Silva;

em 15, a sr.ª D. Maria da Silva Aguiar Serralva, de S. Paço de Oleiros; o menino Alberto Rodrigues Moleiro; e o sr. Dário Vilanova de Bastos, ausente no Pará - Brasil;

em 16 a senhora Ercília Moura de Castro, filha do sr. dr. Mário de Castro, de Fiães, as sr.ªs D. Maria Miranda Valente, e D. Rita Mateiro Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azeitão; a menina Luiza Fernandes Pereira Mendes, filha do sr. Fernando Mendes; o menino Manuel Miranda Moreira filho do sr. Manuel Moreira e os sr.ªs Adão António Alvo Couto e Domingos Moreira da Costa, ausente em Aveiro;

em 17, as sr.ªs D. Ana Rodrigues de Oliveira, D. Rosina M. Barbosa Guimarães, ausente no Porto; D. Maria do Céu Brandão, ausente em Matosinhos; D. Maria Luiza, filha do sr. Bernardino Martins de Albuquerque, ausente em Lisboa; D. Mercedes Alaa de Aguiar de Bibau Espanha; a menina Ana Maria Fernanda Leal, filha do sr. Carlos Leal e os sr.ªs Manuel Pinto Moreira e João Alexandre C. de Mendonça, de Lisboa.

A visita do

MARECHAL MONTGOMERY

O Marechal Montgomery, heroi de El Alamein, acaba de visitar o nosso País, em missão oficial, como comandante supremo adjunto das forças da OTAN. As conferências que teve com os altos comandos portugueses e as vistas que efectuou revestiram-se da maior importância e deixaram, no ilustre cabo de guerra, a melhor impressão.

Acompanhado pelo Ministro da Defesa Nacional, o Marechal Montgomery, depois de ter sido recebido pelo Chefe do Estado, iniciou as suas reuniões e visitas. Esteve nas históricas «Luzas de Torres»; no Batalhão de Caçadores 5; em Mafra onde assistiu a exercícios de fogos reais durante os quais apreciou as qualidades do nosso soldado, e na Escola do Exército que considerou dos mais importantes estabelecimentos militares, por ser ali que se formam e preparam os oficiais destinados aos quadros permanentes.

Na Sala dos Oficiais proferiu o grande marechal algumas palavras que constituem honroso elogio para aquele nosso estabelecimento de ensino militar.

A CASA XABREGAS

(DE ESPINHO)

é o seu melhor fornecedor

das afamadas gabardines

PILOTO e NELSON

QUENTES E BOAS!...

CASA XABREGAS

Rua 18-ESPINHO-Telefone 222

PRÓ-ARTE

A pianista Maria Cristina Pimentel

O nome de Maria Caistina Lino Pimentel não se apagará tão cedo da memória de todos aqueles que assistiram, na noite de 5 de Maio de 1952, ao quarto concerto da «Pró-Arte». Pianista de «garra», com uma técnica surpreendente, esta artista preencheu o concerto com um programa que, partindo dos compositores seis-setecentistas, passou sucessivamente por os de todas as épocas até aos contemporâneos. Um destes últimos, Luís Costa, estava presente, na companhia de sua Ex.ª Esposa e da grande pianista, sua filha Helena. Mais uma vez esta ilustre e simpática família nos deu a honra da sua presença nos concertos da Pró-Arte.

Mestre Luís Costa teve uma chamada especial quando da execução do seu prelúdio pela pianista Lino Pimentel.

Nos compositores portugueses, largamente representados neste programa — o que é bom sublinhar — começou pelos cravistas Sousa Carvalho e Carlos Seixas, este com a tocata em ré menor que fez com que a artista exhibisse a sua magnífica escola digital, de uma leveza extraordinária, continuando com Ivo Cruz, Luís Costa e A. J. Fernandes, compositores modernos de já reconhecido mérito, todos eles primorosamente interpretados.

Das obras consagradas e de que o público mais gostou, sublinhamos a Sonata Patética de Beethoven, que Lino Pimentel, dentro dos molles Beethovenianos, interpretou com perfeição, à qual nem mesmo uma hesitação no Rondó — terceiro andamento da sonata — lhe roubou valor. «Rêve d'Amour», de Litz, foi outra obra que a pianista interpretou, realçando-a com uma execução cheia de expressão amorosa e, por vezes, de impulsiva paixão. Por último, Lino Pimentel escolheu a Balada em lá bemol de Chopin, obra de grandes dificuldades, que foram vencidas por uma execução segura e de um virtuosismo raro, juntando a estas qualidades uma magnífica técnica no emprego dos pedais, levando a sonoridade do «Beechstein» ao melhor aproveitamento. Fora do programa executou duas peças, tributando-lhe a assistência furtos e prolongados aplausos.

Alberto da Rocha

Máquina de escrever

VENDE-SE uma usada, barata. Informa-se na Redacção deste jornal

O último discurso de Salazar

É longa já a série de discursos, pronunciados pelo Senhor Presidente do Conselho, qual deles o mais substancial, o mais adaptado às circunstâncias nacionais e internacionais em face dos males que a Humanidade atravessa.

Mas, mais uma brilhante peça de oratória foi o seu último discurso, a quando do acto de posse das comissões distritais da «União Nacional», realizado em 3 do corrente.

Nesse discurso Salazar traça magistralmente as grandes directrizes daquele organismo, afirmando que «o maior problema político de hoje é manter uma forte coesão nacional».

A Semana da Tuberculose

Tem decorrido com muito interesse a já tradicional Semana da Tuberculose, dedicada ao combate ao terrível flagelo do género humano.

Por todo o País se têm efectuado peditórios para tão benemérito fim.

A Semana do Ultramar

A par da Semana da Tuberculose, tem decorrido também, com grande fervor patriótico, a Semana do Ultramar, cuja comemoração adquire no presente, extraordinário significado e importância, por coincidir com a visita do Sr. Ministro desta pasta à Índia Portuguesa.

A Semana do Ultramar é este ano dedicada especialmente à longínqua província de Timor.

Afim de se celebrar condignamente a Semana, em todo o País se levam a efeito diversos actos comemorativos em que tem sido salientada a dedicação dos timorenses à Mãe-Pátria, conforme o demonstraram, até ao sacrifício da própria vida, durante a selvática ocupação nipónica.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, O-re, Verde salsa e loureiro, A'citos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE

Fernando Teixeira de Andrade

RUA S 14 E 23

REGISTO SOCIAL

Paridas e chegadas, etc.

De passagem para V. N. de Gaia, esteve nesta Vila, na passada 3.ª feira, a Senhora Infanta Dona Filipa Maria de Bragança, irmã do Senhor Dom Duarte Nuno, Duque de Bragança.

A Ilustre Senhora, que se fazia acompanhar dos Condes de Campo Belo, almoçou num dos restaurantes desta Vila, tendo retirado após uma ligeira visita à praia.

De Paris, regressou com sua esposa e em companhia de outros casais, o nosso amigo sr. Domingos, Martins Guimarães.

«Ecos de Cacia»

Foi acometido, há dias, de doença súbita o sr. José Marques Damião, director do nosso prezado colega «Ecos de Cacia».

Ao doente, que, felizmente, se encontra livre de perigo, auguramos as mais rápidas melhoras e completo restabelecimento.

A questão da extracção de areia da nossa praia

Do sr. Presidente da Câmara Municipal recebemos um ofício acompanhando cópias da correspondência trocada entre aquela entidade e o sr. Capitão do Porto do Douro a respeito da impressionante retirada de areia do norte da nossa praia.

Não nos é possível neste número mais do que acusar a recepção de tais documentos. Esforçar-nos-emos por nos ocuparmos do assunto no próximo número.

Grupo Cultural «Dr. Manuel Laranjeira»

Sob a direcção do poeta Carlos de Moraes, está a ser elaborado um excelente programa para o habitual serão, que se realiza a 17 do corrente, no qual haverá novas demonstrações de teatro experimental.

Como nasceu a ideia do Campo de Aviação

Sobre o assunto em epígrafe recebemos uma carta do sr. Esmael do Espírito Santo, lembrando alguns pormenores das diligências pré-campo de Aviação de Espinho, que não figuram no transcrito relatório da Comissão de Festas e Propaganda mas de cuja autenticidade não cuidamos.

A esses pormenores daremos publicidade, possivelmente no próximo número da «Defesa».

CASA DE HABITAÇÃO

compra-se. Carta ao Bar Palácio a E. F.

GRAFIAS

Professora diplomada dá explicação. Rua 18 N.º 806 — Telef. 332 — ESPINHO —

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira

- 3.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª — Santos Suer.
4.ª — Palva
5.ª — Higiene
6.ª — Grande Farmácia de Espinho
Sábado — Santos

C I M E N T O S
Braveo Portland
LUSO PATAIAS
IBRA

Utilizá-los é preferível

Distribuidor:

A. TRINDADE, Sucessor

Ferro, Aço e Carvões
Material LUSALITE
Tintas TEXOLITE
Telefone 39

Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

Máquina de escrever

VENDE-SE uma usada, barata. Informa-se na Redacção deste jornal



Correspondências

De Paramos

28-4-1952

Em terras de Vera Cruz, e, por consequência, longe do torrão onde nasceram, labutam honradamente muitos cidadãos, vivendo uns do produto de trabalho exaustivo que tiveram durante muitos anos, e outros na justa aspiração de virem a ter um futuro compensador das agruras da vida.

Verdadeiramente integrados no lema do esforço, são homens de bem, possuidores de um espírito dinâmico, empreendedor e baíriata, e que muito os dignifica.

São alguns bons Paramenses espalhados no Brasil, a quem, nas colunas deste jornal, prestamos sincera homenagem pelo exemplo que nos estão dando, e que deveremos tomar como lição para que Paramos possa progredir.

Se seguirmos o caminho traçado pelos nossos confrades, distantes da terra que lhes serviu de berço mas muito perto dela pelo coração, largos benefícios podemos introduzir na nossa freguesia, benefícios que podem ficar a mostrar às novas gerações que os seus antepassados trabalharam de modo para uma terra maior e melhor.

Para isso devemos tomar como guias o Santíssimo Nossa Senhora da Guia, devoto de muitas pessoas de boa fé, e a Igreja da nossa aldeia, onde recebemos uma sã formação espiritual após o nosso nascimento.

Dentro destes princípios, tudo correrá pelo melhor — temos disso a certeza.

Pelo recorte de um jornal brasileiro, tivemos o prazer de verificar os donativos dados para as futuras obras da capela da Senhora da Guia, sendo nosso dever destacar nas colunas deste semanário, defensor acérrimo dos interesses deste concelho, os nomes seguintes:

Manuel Fernandes Viseu, 5.000,00; F. A. Rocha & C., Lda. (Firmino e Jaime), 1.500,00; D. Cecília Alves Pereira da Silva, 1.100,00; Joaquim Valente da Silva, 1.000,00; António Francisco Pereira, 1.000,00; José Gomes Cruz, 1.000,00; José Alves Luzes, 1.000,00; José Pereira Luzes (em estudos), 1.000,00; Domingos Gomes da Costa, 500,00; António Alves Filipe, 500,00; Carlos Pinto, 500,00; Fláuzio Gomes Cruz, 500,00; Domingos José Dias, 500,00; Joaquim da Silva Pinto, 500,00; Rodrigo Falcão, 500,00; José Rodrigues Marques, 500,00; Domingos Fernandes da Rocha, 500,00; Fernando Henrique da Silva Rodrigues, 500,00; Domingos Fernandes da Rocha Sobrinho, 400,00; Sabino Pinto Ferreira, 200,00; Manuel Alves Filipe, 200,00; Alberto Alves Luzes, 200,00; Francisco Pereira Gomes e família, 200,00; José Gomes da Silva (Zibellini), 200,00; José Dias dos Santos, 200,00; Domingos Gomes de Oliveira (Valen e), 200,00; José Domingos da Costa, 200,00; José Marques Paramos, 200,00; Pedro Marques, 200,00; Francisco Alves da Rocha Calado, 200,00; Avelino Gomes da Silva, 200,00; Adriano Alves Dias, 200,00; Celestine Alves de Carvalho, 200,00; Manuel Pereira Gomes, 200,00; D. Alice Gonçalves, 200,00; António Pereira da Silva, 200,00; Manuel Pereira dos Santos, 100,00; António Marinho, 100,00; Leitão (varejo 21), 100,00; José Domingos Pereira, 100,00; D. Lucinda Pinto de Meneses, 100,00; Joaquim António dos Santos, 100,00; Modesto Gomes Dias, 100,00; José Alves de Carvalho, 100,00; Manuel de Sousa Pais, 100,00; Adão Gomes da Costa, 100,00; D. Emília Gomes de Jesus, 100,00; Dionísio Alves da Rocha, 100,00; José Gomes da Silva, 100,00; José Rodrigues, 100,00; Américo de Oliveira Dias Fardilha, 100,00; António Marinho Júnior, 100,00; D. Maria Augusta Dias, 50,00; José Alves Pinho, 50,00; António Francisco Calado, 50,00; José Teixeira, 50,00; Salvador de Azevedo, 50,00; Jaime Valdemar Camanho, 50,00; Joaquim dos Docos, 50,00; Borges Bruno, 50,00; Carlos de Carvalho, 50,00;

Ainda o dia de Vila Real em Espinho

Gostosamente acedemos ao pedido de publicação da carta que, na semana transacta, nos dirigiu o sr. Euclides Portugal, ilustre director do Sport Club de Vila Real, cujo teor é o seguinte:

Sr. Director da Defesa de Espinho

O «Sport Club de Vila Real» é com ela os excursionistas que o acompanharam, — a cidade de Vila Real — encarregado-me de agradecer a vossa reportagem que a «Defesa de Espinho» fez a respeito da visita dos vilarealenses a essa encantadora terra e pede a V.ª se digna ser junto do bom povo de Espinho o intérprete dos sentimentos de gratidão da gente de Vila Real, pela forma cativante como foi recebida, pelas atenções e manifestações de carinho de que foi alvo, pelos esplêndidos momentos que toda a população de Espinho lhe proporcionou, momentos que ficaram para sempre na lembrança dos vilarealenses a representar uma data notável na história do foot-ball entre Vila Real e Espinho. Todos os excursionistas trouxeram dessa terra as melhores impressões, os maiores e mais fortes motivos de alegria — e uma grande saudade, almejando desde já novo e breve ensaio ou oportunidade de outra festa similar de confraternização, que não só venha patenear mais uma vez e de forma insubstituível a maneira de fazer desporto local e honestamente, como constitua um pretexto para se estreitar mais — se isso é possível — os laços de amizade que ligam as duas terras. Escusado será fazer menção de quanto os vilarealenses estão reconhecidos ao vosso Poeta Carlos de Moraes pelos magníficos versos que dedicou a Vila Real, cantando-a e à sua grei com enlevo singular, e pela sua mental acuidade tão expressiva e amorável em prol da camaradagem entre os dois povos tão afins em virtudes do coração. A poesia dum e de outro lado consagrou o desporto, corou com o seu nimbo de pura gentileza, de cordialidade e de compreensão um encontro de foot-ball, que constituiu mais um motivo para uma tarde, já agora inesquecível, de convivência fraternal e jubilosa. Para alguma coisa havia ela de servir, louvado Deus!

Queira ter a bondade, Sr. Director da Defesa de Espinho, de exprimir junto dos seus leitores os votos de ventura, de prosperidade e de progresso que Vila Real faz por essa linda e cavalheiresca terra de Espinho.

Com os meus agradecimentos e os protestos da minha maior consideração,

Euclides Portugal

D. Alice Garcia, 50,00; Manuel Pereira Boia, 50,00; Miguel Pinto de Oliveira, 50,00; Manuel Fernandes da Rocha, 50,00; D. Ana da Silva Monteiro, 50,00; D. Olívia Pereira de Araújo, 50,00; José Pereira de Araújo, 50,00; Sabino Gomes Dias, 50,00; D. Edina Casellini, 50,00; Bar Internacional, 50,00; António Alves da Rocha (Gambos) 50,00; Marcelino Alves Pereira (Silvalde), 50,00, Total Cr\$ 24.150,00

Tão valioso auxílio, prestado por homens brmos e dignos, somou a linda quantia de 24 150 cruzeiros.

A simpática iniciativa da subscrição deve-se, em especial, aos senhores Manuel Fernandes Viseu e Firmino Alves da Rocha.

Foram estes cidadãos, portugueses de alma e coração, que trabalharam afinadamente a favor da capelinha da Nossa Senhora da Guia.

Para eles e para os restantes, val o nosso profundo reconhecimento com o desejo de muitas prosperidades. Deus lhes pague. — C.

ESCOLA PRÁTICA DE CONDUÇÃO EM ESPINHO

Dirigida por EDMUNDO C. RIBEIRO

Ensina e conduzir automóveis a

SENHORAS E CAVALHEIROS

Local de estacionamento, junto ao CAFÉ MODERNO

Dão informações os senhores:

MANUEL RODRIGUES FONSECA

Rua 19 - ESPINHO

AMÉRICO CASTRO

Rua 8 n.º 247 - ESPINHO

EDMUNDO C. RIBEIRO

S. João da Madeira - Telf. 119

MOCIDADE PORTUGUESA

No dia 1 de Maio o campo de Ténis e Voleibol, ali na Feira encheu-se de crianças das escolas masculinas n.º 1 e n.º 2 para a anunciada parada de ginástica, da qual saiu o Castelo que irá representar o concelho de Espinho.

Perante os srs. Delegado Regional da M. P., Dr. Elísio Gomes, Sargento Instrutor, Delegado Escolar e alguns professores, passaram em formatura todos os alunos das Escolas Novas, cento e cinquenta crianças, entoando o Hino do Lusitano.

No Campo de Voleibol e sob a direcção do Professor Bodas, quarenta e duas crianças escolhidas e equipadas com calção preto e camisola branca, em impecável formatura, fizeram a lição n.º 2 de ginástica que agradou a todos os assistentes.

Foi pena que a escola n.º 1 não apresentasse também o seu Castelo, porque o entusiasmo seria maior ainda. Assim ficou apurado, como nos anos anteriores, o Castelo das Escolas Novas.

A alegria das crianças chegou ao rubro quando, no campo, apareceram dois grupos para jogar a bola: o da escola n.º 1 e o Sport Andorinha, nome do grupo da escola n.º 2.

Bateram-se galhardamente, ganhando o Sport Andorinha por 3 bolas a 1, não faltando na assistência miuda as habituais claque que algumas vezes pretendiam medir forças...

Foi uma manhã bem passada para a petizada, embora não houvesse a lembrança de oferecer-lhe um lanche ainda que leve.

Os professores das Escolas Novas (n.º 2), Amadeu Bodas, António Domingues, José A. Ruano e Manuel P. Campos, foram muito felicitados pelo trabalho apresentado e por terem cumprido.

Também compareceu no Campo um grupo de crianças da escola masculina do Bairro dos Pescadores, dirigidas pela sua professora D. Lucinda de Carvalho que cumpriu, apresentando-se.

Muito bem e as nossas felicitações. Oxalá que para o ano compareçam as crianças de todas as escolas do concelho a disputar a taça — um passeio ao Porto. Será tudo a bem de Espinho e... a bem da Nação.

Um mirone

Aviso

En, abaixo assinado, Augusto Gomes de Oliveira, morador no lugar da Estrada, freguesia de Anta, do concelho de Espinho, prevê no comércio e o público em geral que não me responsabilizo por dívidas contraídas por minha mulher Rosa Domingues de Oliveira.

Espinho, 3 de Maio de 1952. Augusto Gomes de Oliveira

CASA EM ESTADO NOVA vende-se com frentes para as ruas 16 e 35, quinze divisões e garagem, duas casas de banho e quintal, serve para dois inquilinos. Tratar com o proprietário, Raúl Ferreira, Rua Pedro Hispano, 1210 - PORTO

Curso de Corte e Bordados

em máquinas «OLIVA»

No edifício dos antigos Paços do Concelho, à Rua 8, está a funcionar, um curso de Corte e Bordados, organizado por Máquinas de Costura «Oliva» — a famosa máquina nacional que nada fica a dever às melhores marcas estrangeiras.

No Curso «Oliva» acham-se inscritas 126 senhoras e senhorinhas, divididas por duas secções — Corte e Bordados, a primeira que é dirigida pela sr.ª D. Corina Tavares Machado, e a segunda secção pela professora de bordados D. Emília Veiga Alves Martins.

O curso «Oliva» deve durar cerca de 2 meses e meio e funciona em três turnos diários.

E' concessonária regional a firma Terra & C., Lda. de S. João da Madeira, da qual é gerente o sr. José Marques da Silva Terra, sob cujas vistas o curso está a funcionar. O agente local é o sr. Ilídio Neves, conforme já é do conhecimento dos nossos leitores.

Desastre e morte na Suíça

Em Lusana — Suíça — ocorreu um lamentável acidente de viação que custou a vida ao nosso conterrâneo José Pedro da Cunha Simpaio Maia Almeida Francé, que era aluno da Universidade daquela cidade da margem norte do lago de Genebra.

Segundo o telegrama publicado na imprensa diária de ontem, o malogrado estudante morreu devido ao choque da motocicleta em que ia montado com um camião.

Tinha 31 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Maria Matilde de Mendonça Lino Neto. A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Homenagem à nossa conterrânea

Maria Luisa

Constituiu uma esplêndida festa de homenagem da «Ideal Rádio», do Porto, à nossa conterrânea Maria Luisa, apreciável cantora daquele emissor, a que se realizou, conforme anunciamos, no dia 27 de Abril e na qual colaboraram os melhores elementos da «Ideal Rádio».

Maria Luisa foi muito ovacionada, recebendo muitos parabens e distribuindo bastantes prémios à assistência.

PASSA-SE

Estabelecimento para qualquer negócio, na Rua 19 N.º 34. Falar na CONFEITARIA CENTRAL

CASA MIXTA

As mais lindas e sugestivas lembranças de Fátima Grande sortido de artigos religiosos CASA MIXTA Rua 23 - ESPINHO

Dinheiro

Empresta-se 30 contos sobre hipoteca Carta à Redacção P. A.

Dr. Moreira da Costa

Médico Rua 16 N.º 1086 - Espinho - Telef. 252

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Chegou o YOGHURT «OCIDENTAL» Distribuidor deste alimento regenerador intestinal: Casa Julia ESPINHO

Despedida - Tef. 6



**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS**  
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Estima, Valente & C.<sup>a</sup>**  
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas **Aplatinadas** para embalagem de figo e **marcadas**  
Telef. 28-Tel. ESTIVALENTE = ESPINHO =

**Colégio de S. LUIS**  
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
**Manuel Nunes da Silva & C.<sup>a</sup>**  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»  
41a, Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 63, N.º 491 ESPINHO

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.<sup>da</sup>  
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espinhol tostaizada e biscoito tipo «Valo» gus. Fabrico «emerado» pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
ANGULO DAS RUAS 14 E 23

**PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO**  
de FÁRIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico «emerado» e higiénico pelos mais modernos maquin's. A higiene é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Marrasinhãs». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogões e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
— DE —  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO  
Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 16

**Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais**  
**Mário Fortuna Couto**  
DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura  
TELEFONE, 385 — ESPINHO  
Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**Pinho & Ferreira, L.<sup>da</sup>**  
ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS  
Rua 18, 969 R. 31 441 a 471  
Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
ESPINHO

**Fábrica Progresso**  
**Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**  
Esmaltagem, Aluminio, Fundição Serralheria e Niquelagem.  
Execução perfeita e garantida  
Telefone, 27 — ESPINHO

**JULIA**  
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardentes — Fogões e Especialidades Regionais.  
FABRICO E VENDA DE GELO  
Júlia Barbosa Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**CADINHA & COUTO**  
Merceria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
Armas e escritório:  
Angulo das Ruas 18 e 25  
TELEFONE, 62  
ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas  
Completo sortido e das melhores marcas  
Encontram-se à venda na  
**Menina do Chocolate e no Pavilhão Favorita**  
Rua 19 n.º 212 e Avenida 8, Pavilhão 5 — ESPINHO

**José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**  
CASA FUNDADA EM 1920  
VINHOS DE PASTO  
TELEFONE, 62  
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE**  
— DE —  
**Henriques & Irmão, L.<sup>da</sup>**  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
TEL. FONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Gauchos, Pentas, Oculos, Espelhas, Cadeiras, Carteiros para passos, Bolsas, Rucas, Benceos. Máquinas para barbear, etc.

**Oficina Mecânica de Mármore**  
DE **Adriano Pereira Lopes**  
(CASA FUNDADA EM 1898)  
**ESCULTURAS**  
Execução de todos os trabalhos em mármore  
Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
Telefone 31 — ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sols**  
Gabardines e Sobertudes Camusly GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhores, Luvax, etc. GRANDE SORTIDO

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.<sup>da</sup>**  
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
TELEFONE, 67-E ESPINHO

**Pensão Ideal**  
COMPLETAMENTE REMODELADA  
quarto de banho com água quente e fria  
Esplêndida CAVE, uma das maiores do País com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.  
Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 42 n.º 147 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro) — Telefone 228

**Quintas, Faria & Bernardes, L.<sup>da</sup>**  
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
**Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa**  
Angulo das ruas 16 e 25 — Telef. 190 — Espinho

**MADDIRAS**  
— DE —  
**Adriano Pereira dos Santos**  
ARMAZEM  
Rua 63 N.º 234, antigo armazem de Vinhos de Baptista & Oliveira  
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 163  
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogão a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS  
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
Agentes dos acreditados estoras SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**HÉRCULES**  
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 144 — ESPINHO

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
Confeitaria e Frutas  
Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria, Castro & Natário.  
Confortável sala de chá e serviço de Café.  
**Manuel Augusto de Castro**  
Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

**RÁDIOS PHILIPS**  
uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.<sup>da</sup>**  
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho.  
VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

**CERVEJARIA AQUÁRIO**  
— DE —  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
Rua 19 n.º 28  
Mariscos — Pasteis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
Representante dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de São Tiago.

**VINHOS DE PASTO**  
Para o País e Exportação  
**UVA**  
RÉGUA  
Rua dos Camilhos, 142  
Tel. 190  
**ESPINHO**  
Avenida 24, n.º 245  
Telefone 178  
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Única  
**União Vinícola Abastecedora, L.<sup>da</sup>**

**Ao «Pont Chic»**  
Angulo das Ruas 8 e 11  
**Casa Tavares**  
Rua 62 — Passeio Alegre  
**DE — Elias Pereira Tavares**  
Pastelaria e merceria fina fiambrs presunto, paio e queijo das melhores procedências  
Bebidas finas e diversas especialidades

**Louçaria Guerreiro**  
— (FERREIRA & COUTO) —  
ARTIGOS DE NOVIDADE  
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria Artística, Colchões, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelieiros eléctricos.  
Rua 19 n.º 385 Telefone: 168  
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Alameda)  
ESPINHO

**BOBVA**  
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 n.º 1244 a 1252  
ESPINHO

**Defesa de Espinho**  
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continental, 5000	5500	1250
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000		Remessa semanal mais 5000
Brazil 7000		2000
Venezuela e outros Países Americanos, 9000		3000

PAGAMENTO ADIANTADO  
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**HORARIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS**  
Entre Espinho-Porto e vice-versa — Desde Julho de 1951

P. de Espinho	A	B	C
	1,00—6,00—6,45—7,00—7,24—7,40—8,05—8,32—9,38—12,20—14,08—17,04—17,30—19,13—20,15—22,20		
	A — De Julho a Outubro; B — Procedente de Coimbra; C — Só às 2.ªs feiras.		
P. de Porto	(1)	(2)	(3)
	0,42—5,20—7,13—7,55—9,21—12,19—13,35—14,11—15,25—17,15—17,28—17,43—18,41—19,00—19,25—19,48		
	(1) — Só às 2.ªs feiras; (2) — Só aos domingos; (3) — Segue para Aveiro; (4) — Excepto aos domingos; (5) — Parte de Campanhã; A — Continua até Coimbra; C — Continua até à Figueira; D — Continua para Lisboa.		

**Linha do Vale do Vouga**  
Partida de Espinho

(1)	(2)	(3)	(4)
6,20—7,05—9,30—10,25—13,15—14,45			
	(3)	(2)	
15,10—18,20—19,30—19,40—20,45			
	(1)	(2)	(3)
	(1) — Só às 2.ªs feiras e até O. de Ast. meiz; (2) — Até O. de Azemeis. (3) — Automotora.		

**PREFEIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**